

A104195

TRANSPORTE COLETIVO

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Muitas propostas, poucas soluções

Foto de Ailton Lopes

Há muitos anos debatido, por muitos considerado um problema crônico, o transporte coletivo da Grande Vitória foi alvo nos últimos meses de uma maior atenção por parte dos órgãos responsáveis pelo setor. Detran, Instituto Jones dos Santos Neves, prefeituras da região, Secretaria dos Transportes e comunidades estão lutando para se chegar a uma solução.



Os pontos estão sempre lotados...

interessados na resolução do problema, além de contar com uma equipe de assessores e líderes comunitários que diariamente lhe fornecem as informações sobre como estão se procedendo as empresas.

Lézio informou que, ao chegar ao Detran, encontrou apenas cinco fiscais de transporte coletivo que atuavam em todo o Estado e imediatamente determinou que este número fosse elevado para 50, no que foi prontamente atendido.

Além disso foram instaladas três guaritas em pontos estratégicos, visando o cumprimento rigoroso dos horários e evitar que os veículos trafeguem com superlotação. De acordo com o diretor do Detran, após as primeiras medidas adotadas, já foi registrada uma pequena melhoria, sendo que as multas, nos últimos meses,

concluídos. Foram analisadas as deficiências, feitas proposições, mas, para que o projeto seja elaborado, será necessária a palavra final do governador Gerson Camata.

O que ocorre é que no decorrer dos anos nunca houve um órgão que tratasse totalmente do problema do transporte coletivo. O Detran tem uma participação, o Departamento de Transporte Coletivo tem outras atribuições, no caso o movimento registrado somente na Capital.

O que o Transcol propõe é que seja modificado este quadro a fim de que as comunidades sejam beneficiadas e a cidade humanizada, além dos preços das passagens reduzidas e os horários cumpridos dentro do que ficar estabelecido.

O coordenador técnico do Instituto Jones dos Santos Neves, Luiz Carlos Feitosa Perim sugere que este órgão da

Atlantic Veneer, em Laranjeiras, de onde se deslocarão até as imediações da ponte da passagem. Os veículos que vierem de Vila Velha deverão voltar de São Torquato, enquanto os procedentes de Cariacica e Viana retornarão de Jardim América.

— Desta maneira se evitaria o excessivo número de ônibus circulando no centro de Vitória, já que dos locais de onde voltassem os ônibus intermunicipais, outros carros ficariam com a incumbência de transportar os passageiros até o centro da cidade, explicou o coordenador técnico do Instituto Jones dos Santos Neves.

O Transcol-GV prevê também a implantação de linhas interligando todos os municípios. Neste caso, um passageiro que vier da Serra não precisará desembarcar no centro da cidade para tomar outra condução para chegar a Vila Velha, Cariacica ou Viana.

O projeto do IJSN visa a criação de linhas passando por Maruípe, avenidas Mascarenhas de Moraes e Vitória. Os técnicos do Instituto e o diretor do Departamento de Transporte Coletivo de Vitória, capitão José das Graças Pereira, reconheceram que há uma grande deficiência no transporte pela Beira-Mar.

Atualmente apenas as linhas de Jardim da Penha, Jardim Camburi e Aeroporto servem a avenida Mascarenhas de Moraes, mas a quantidade de ônibus em circulação é muito limitada.

Para que o Transcol-GV seja executado vai depender de uma decisão política do governador Gerson Camata que já tem em mãos as informações sobre as deficiências técnicas e de recursos humanos dos órgãos que atuam no setor de transporte coletivo e também as proposições. Na verdade, o Transcol-GV prevê uma revolução radical, que vai desde a alteração em sinalizações e troca de semáforos à mudanças de pontos de ônibus.

Os técnicos do IJSN informaram, inclusive, que o projeto não deverá ser executado de uma só vez, mas por etapa, pois, além de ônibus, vai envolver lanchas, táxis e o sistema de pagamento de passagens, que então poderá ser feito de forma integrada: ônibus/ônibus; ônibus/lancha.

Um outro dado importante revelado pelos técnicos do Transcol diz respeito à transformação da avenida Jerônimo Monteiro em via exclusiva para o trânsito de ônibus, em mão dupla. Consequentemente, os carros particulares não poderão mais estacionar ali.



... e dentro dos ônibus o quadro é o mesmo

Foto de Gildo Loyola

Mauro Sérgio Loureiro

O transporte coletivo sempre foi um dos maiores problemas enfrentados pela população da Grande Vitória e até mesmo de maiores centros do País. Ônibus superlotados, em precárias condições de manutenção e de higiene, quebrando corriqueiramente durante os percursos, além de preços de passagens elevados são algumas das principais dificuldades que se apresentam diariamente.

E como se não bastasse, os passageiros enfrentam o problema do reduzido número de ônibus em circulação e o não cumprimento dos horários estabelecidos pelos órgãos gerenciadores, no caso o Detran e o Departamento de Transporte Coletivo da Prefeitura de Vitória.

As reuniões entre representantes de comunidades e dirigentes de órgãos de concessão de linhas e de gerenciamento até o momento não surtiram os efeitos desejados, muito embora inúmeras promessas tenham sido feitas em cada encontro. O serviço prestado hoje pelas empresas que operam na Grande Vitória, com raríssimas exceções, não tem merecido a confiança dos usuários.

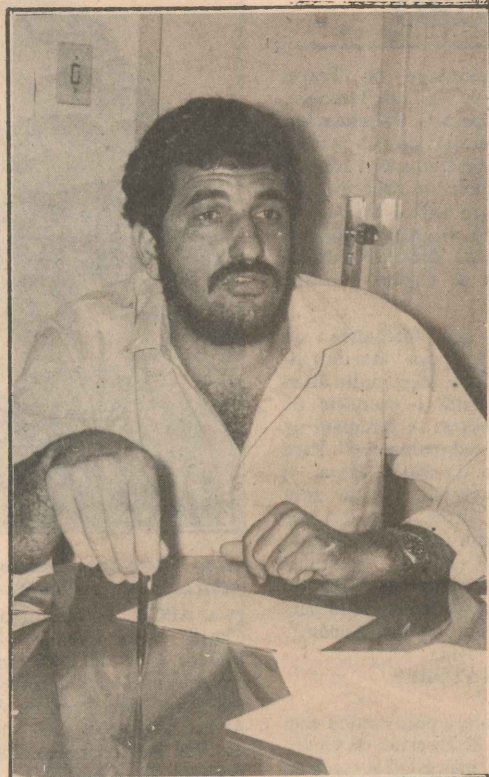
INTERMUNICIPAIS

As comunidades mais sofridas são aquelas residentes fora da Capital, ou seja Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana. No município da Serra, até bem pouco tempo, quando ainda estava sendo construída a Companhia Siderúrgica de Tubarão, era comum se ver ônibus da viação Serrana transportando operários para os diversos pontos da Grande Vitória, enquanto os passageiros, após um dia exaustivo de trabalho, permaneciam durante muito tempo (normalmente acima de meia hora) aguardando uma condução.

Em Carapina, Laranjeiras e na sede do município serrano foram realizadas várias passeatas, mas ainda assim o quadro pouco se modificou, mesmo porque o órgão gerenciador, o Detran, nunca teve estrutura para resolver o problema radicalmente.

PROVIDÊNCIAS

O diretor-geral do Detran, Lézio Sathier, entretanto, anunciou que não medirá esforços para modificar esta situação para tanto, tem trabalhado intensamente junto às comunidades e a outros órgãos



Lézio Sathier: transporte coletivo vai melhorar



Luiz Perim defende o planejamento do IJSN

Foto de Gildo Loyola

das, já foi registrada uma pequena melhoria, sendo que as multas, nos últimos meses, foram aplicadas em maior quantidade.

PARTICIPAÇÃO

Apesar dessas medidas preliminares já terem resultado em alguns benefícios, o diretor do Detran defende fervorosamente a participação comunitária na defesa dos seus interesses. Chega a citar o caso de São Paulo, onde o secretário estadual dos Negócios Metropolitanos, Almino Afonso, mandou confeccionar cartilhas com orientações às comunidades, a fim de que em cada grupo fossem levantados representantes, que por sua vez receberam poderes do órgão gerenciador para atuar as empresas infratoras.

Os preços das passagens também é uma questão que vem preocupando a todos, aos órgãos públicos e, principalmente, é claro, aos usuários. Em recente encontro de Órgãos de Gerência de Transporte Público, realizado em São Paulo, ficou comprovado que a população usuária de transporte coletivo diminuiu consideravelmente nos últimos meses. O diretor do Detran atribuiu isso ao fato de o poder aquisitivo das pessoas não permitir mais que se pegue uma condução. "Tem muita gente que está andando a pé mesmo".

ALTERNATIVA

Reconhecendo suas deficiências e uma estrutura inadequada às exigências que o setor de transporte coletivo provoca, o Detran resolveu recorrer ao Instituto Jones dos Santos Neves para solicitar sugestões e até a sua participação para a tomada de algumas decisões. E isto ocorreu no último aumento das tarifas dos ônibus ocorrido recentemente, quando os empresários apresentaram um pedido de 46 por cento de reajuste e o Instituto provou, através de estudos, que o aumento poderia ser de apenas 36 por cento. No final, a majoração ficou em 40 por cento.

Anteriormente, o Conselho Deliberativo do Detran não possuía dados para fazer frente às empresas e acabava atendendo às exigências dos seus proprietários.

TRANSCOL-GV

Atualmente, o Instituto Jones dos Santos Neves — IJSN — está realizando estudos visando a elaboração de um projeto, denominado Transcol-GV — Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória, e a equipe responsável pelos trabalhos conta com a participação de representante do Detran. Os estudos preliminares já estão

Jones dos Santos Neves, Luiz Carlos Feitosa Perim, sugere que este órgão da Coordenação de Planejamento do Governo do Estado fique com a parte de planejamento e acompanhamento do transporte coletivo da Grande Vitória, enquanto o Detran permaneceria como órgão gerenciador, ficando as prefeituras municipais como responsável pela concessão de linhas.

Uma outra proposta, considerada a segunda melhor opção, seria deixar o Instituto como órgão de planejamento e acompanhamento e o Departamento de Controle de Concessão, ligado à Secretaria de Estado dos Transportes, responsável pelas concessões de linhas. O Detran atuaria no setor de gerenciamento.

A intenção do Transcol-GV é evitar o grande número de ônibus no centro da cidade, através da instalação de centros de animação em pontos estratégicos de cada município da Grande Vitória, de onde os veículos partiriam para a capital. Neste caso, seriam implantadas várias linhas ligando os bairros a estes centros de animação.

No município da Serra, este terminal deverá ser instalado nas proximidades da

derão mais estacionar ali.

TROLEBUS

Uma outra alternativa que está sendo estudada pelos responsáveis pelo transporte da Grande Vitória é o trolebus, considerado mais econômico, mais espaçoso, e capaz de eliminar a poluição sonora. As possibilidades de Vitória vir a ter ônibus elétrico vêm sendo estudadas pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos principalmente agora quando fala na retirada do subsídio ao petróleo.

Com a transformação da avenida Jerônimo Monteiro em pista exclusiva de ônibus, a viabilidade de implantação de linhas de trolebus aumentou consideravelmente.

Enquanto em Vitória se desenvolvem estudos para a aprovação e execução do Transcol, o diretor geral do Detran, Lézio Sathier, tem participado de encontros de técnicos de transporte coletivo no Rio e em São Paulo a fim de obter melhores informações para serem aplicadas na Grande Vitória e até mesmo como forma de enriquecer o Transcol.

O melhor de Guarapari estará pronto em Janeiro de 1985.

Edifício
Marbella

Praia da Areia Preta

Todos os apartamentos de 3 quartos com suíte

- * Apartamentos de frente para o mar c/ varandas
- * Salão de festas e play-ground
- * Vaga de garagem privativa
- * Vidros fumê
- * Esquadrias de alumínio
- * Elevador de serviço c/ saída para a praia
- * Garagem para barcos
- * Central de gás e gerador de emergência

Realização:

METRON ENGENHARIA LTDA.
MODULAR EMP. IMOB. E PART. LTDA.

VISITE APTO. PRONTO

Vendas:

plena
imóveis

Fone: 227-2811 CRECI 1040

NOVO CENTRO
IMÓVEIS

Fone: 222-0233 CRECI 1451-J

Plantão de Vendas no local até às 20 horas - Tel: 261-2006 - Frente Hostess Hotel